



Fábiana Oliveira

EM AÇÃO CONTRA A UNIVERSAL

Andressa Urach tem justiça gratuita indeferida por patrimônio superior a R\$ 900 mil

Andressa Urach sofreu sua primeira derrota na ação milionária que moveu contra Igreja Universal do Reino de Deus, após pedir devolução das altas doações que fez à instituição. Andressa teve seu pedido de gratuidade de Justiça indeferido por ter patrimônio superior a R\$ 900 mil declarados na Receita Federal. O patrimônio em questão é a casa onde a modelo mora hoje com o filho e o marido, no Rio Grande do Sul.

A Justiça entendeu que Andressa Urach não faz jus a assistência judiciária gratuita, pois a mesma não apresenta situação financeira compatível com a concessão do benefício, tendo, além do alto patrimônio declarado, recentemente compartilhado nas redes sociais a realização de alguns procedimentos estéticos e ainda possui um canal no Youtube com muitos inscritos e uma conta pública no Instagram com muitos seguidores, na qual ela impulsiona vendas próprias como de seu livro e de coleção de roupas.

Sendo assim, o indeferimento da gratuidade de Justiça pode trazer complicações a Andressa Urach ao longo desta ação milionária, uma vez que a Igreja Universal pode utilizar a argumentação do desembargador de que ela tem patrimônio altíssimo declarado, além de ter renda extra, não fazendo jus a gratuidade de justiça, o que afastaria completamente a tese sustentada por Andressa de que ela estaria pobre após



REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM

doar todos os seus bens à igreja.

Andressa recorreu da decisão que indeferiu seu pedido de gratuidade de justiça e protocolou um agravo de instrumento, que acabou sendo negado por unanimidade dos votos pelo

Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, no último dia 17. Nele, o advogado da loura sustenta que apenas o imóvel onde ela mora não pode ser considerado, um vez que o mesmo gera despesas. “Em suas razões, alega que já teve um padrão de vida elevado, mas hoje não mais detém. Refere que, além de ter doado todos os seus bens móveis à

igreja, ficou somente com a sua residência aonde reside com seus familiares, dentre eles, seu filho, e não a utiliza para dispor de frutos ou ganhos - e portanto somente lhe gera custos de manutenção e conserto”.

O agravo ainda salienta que Andressa também tem suas despesas com o filho menor de idade e lembra que ela ficou sem renda alguma após perder o emprego que era diretamente ligado à igreja. “Possui um filho menor de idade que estuda, sendo a responsável por custos com vestimentas, alimentação, deslocamentos, livros, etc. Menciona que em novembro de 2020 foi demitida e está sem recursos, uma vez que seu trabalho fora concedido em função da sua vinculação direta a igreja, e a sua contratação por outra emissora, por razões políticas, se torna muito difícil. Aduz que a jurisprudência reconhece a irrelevância de patrimônio imobiliário no momento da aferição da Gratuidade da Justiça, uma vez que neste momento não dispõe de recursos líquidos, o que poderia se verificar em outro momento”.



MC POZE É O NOVO CONTRATADO

Após ter sua prisão pedida pela polícia em uma operação contra a realização de bailes funk na pandemia, MC Poze é o novo contratado da Mainstreet Records. Essa é a primeira grande contratação da gravadora criada pelo rapper Orochi com intuito de lançar e potencializar a carreira de jovens periféricos no mercado fonográfico. MC Bielzin, outro artista em ascensão, também assinou contrato. Mc Poze é dono dos hits 'Tô Voando Alto' e 'Os Coringas do Flamengo' - música que embalou o sucesso do time carioca nos últimos dois anos. Juntas, as faixas somam 60 milhões de streams só no Spotify.



CLANESSA EM MAIS UM ENSAIO SENSUAL

A ex-BBB Clara Aguilar chamou a campeã da 14ª edição, Vanessa Mesquita para um ensaio sensual que vai ser publicado na plataforma de conteúdos adultos que ela mesmo criou, a BFF Lounge. Só para lembrar que as duas tiveram um affair dentro da casa há sete anos e foram shippadas durante anos por um grupo grande de fãs, os 'clanessas'. “Vai ser um estouro”, promete Clara, que é camgirl e fatura horrores nas redes sociais.